



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

### *Acta quatro, de dois mil e dezoito*

Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e dezoito reuniu ordinariamente esta Assembleia, à excepção de Luís Martins.

O Sr. Presidente da Assembleia começou a sessão, por informar que o Presidente da Junta pediu para ser retirado da ordem do dia o ponto 4 e 5, uma vez que também foram retirados da Assembleia Municipal, por o Orçamento Municipal ter sido rejeitado.

Cláudia Silvano toma a palavra para dizer que nesse caso a votação do Orçamento também não faz sentido, uma vez que não temos a certeza desse dinheiro.

Dada a palavra ao Presidente da Junta este informa que podemos votar o nosso orçamento porque um dos grandes bolos do orçamento, tem a ver com as verbas do orçamento do município.

Dada a palavra ao ao Presidente da Junta, este informa que quando o orçamento da Câmara não é aprovado, funciona o do ano anterior, pelo que o orçamento pode ser votado, posteriormente se for necessário fazer-se uma retificação.

O Presidente da Assembleia diz, que se retirarmos, qual é o impacto que tem directo.

O Presidente da Junta informa que esses documentos legalizam as transferências da Câmara para a junta. Vão ficar as condições do ano de 2018. É natural que quando houver a aprovação destes, poderá, ou não ser necessário fazer uma retificação.

Cláudia Silvano pergunta se o valor que aparece no orçamento é igual ao do ano passado ou já tem os valores de 7% que a CME já aprovou para as Juntas?

Ou será uma pergunta a fazer ao Tesoureiro?

O Presidente da Junta responde que já tem os 7% a mais.

Cláudia Silvano reafirma, então se este orçamento já tem as verbas de 2019, não faz sentido. E já que iremos fazer uma Assembleia extraordinária para aprovar os acordos, nessa altura vota-se o orçamento.

O Presidente da Assembleia pergunta se a Assembleia decidir não discutir também este ponto, qual o impacto para a Freguesia.

O Presidente da Junta informa que claro que precisa dos documentos assinados claro.

Mas o valor que vem do estado são esses 7,75%, portanto é garantido que vem para a Junta de Freguesia, independentemente do Orçamento do Município ser aprovado ainda em Dezembro, ou em Janeiro, não os valores a alterar serão muito residuais.

Cláudia Silvano pergunta se a prioridade de fazermos aprovar este documento, é para ser entregue em sede de Governo?



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

O Presidente da Junta responde que sim, é para a vida da Junta continuar normal. Se houvesse dúvidas não teria trazidos estes documentos a aprovação.

O Presidente da Assembleia pergunta, não sendo aprovado o Orçamento Municipal para 2019 como fica?

O Presidente da Junta informa que fica a funcionar o orçamento para 2018.

O Presidente da Assembleia pergunta, então o executivo pede que se vote o orçamento, mas retirando os dois pontos referentes aos acordos com a CME?

E assim que o orçamento municipal for aprovado, tudo ficará certo, e a funcionar com os valores deste orçamento.

O Presidente da Junta informa que em abril teríamos esse *timing*, mas assim que esteja resolvido este assunto com a CME, faremos uma assembleia extraordinária, para apreciar os acordos.

Eduardo Morais, toma a palavra para perguntar se a CME distribui uma verba suficiente ou tem que se socorrer de outras verbas.

O Presidente da Junta informa que as transferências da CME, com as transferências do Estado, mais algumas taxas, fazem o orçamento. São os valores que tem, não tem outros.

Eduardo Morais insiste: A CME quando delega competências delega também os valores suficientes?

O Presidente da Junta informa que a CME faz estas transferências e não outras, discute-se com a Anafre, que é a associação que representa as Freguesias e com as Câmaras um aumento destas verbas, pois as verbas transferidas são insuficientes, para se fazer um trabalho com qualidade. A nossa Freguesia como tem uma pequena área geográfica é das que menos recebe. As maiores em área geográfica, apesar de terem menos população, recebem mais.

Nos como temos menos dinheiro quer do estado quer da CME, temos dificuldades em fazer um trabalho qualitativo e em maior quantidade. Queríamos contratar mais pessoal, por exemplo, e não temos verbas para isso.

Mas as Entidades estão alertadas para esses factos.

Eduardo Morais conclui então que as verbas transferidas não são suficientes.

O Presidente de Assembleia, termina então por dar a sua opinião que uma vez que o orçamento é um documento previsional, e sujeito a alterações. Por isso qualquer situação diferente levaria a que o orçamento tivesse que ser alterado, por isso pode ser votado, e depois ser alterado se for necessário. Se alguém pretender que seja retirado, diga. Ninguém dizendo nada manteremos o orçamento a votação.

O Presidente da Assembleia pergunta se antes da ordem do dia, alguém tinha questões a colocar.

Como ninguém se manifestou colocou a votação da Acta da Assembleia anterior, informando que não estando presente na reunião anterior, o membro da Assembleia, tem quatro hipóteses nesta votação; pode não votar, abster-se, votar contra ou a favor.

A Acta foi aprovada com quatro votos a favor, pois os dois membros que não estiveram presentes decidiram não votar.

Iniciou-se a ordem do dia.



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

Ponto um;

Informações do Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que informou que às informações do executivo, tem a acrescentar que nesta data está acampado em Azaruja um grupo de Escuteiros de Évora.

Os aparelhos de ar condicionado já foram colocados na Escola Eb de Azaruja, um pago pela Junta e os outros três pela CME.

O RVCC continua em Azaruja para qualificar os estudos dos Azarujenses sem saírem de cá, e como não tem nada mais a acrescentar, fica ao dispor para responder a alguma dúvida.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem alguma dúvida.

Como ninguém se manifestou passou-se ao ponto seguinte:

Ponto dois;

Apreciação e votação do Orçamento para 2019.

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta, para alguma informação que ache pertinente.

Este informa que a junta tem um orçamento de cento e quarenta e cinco mil euros, onde cerca de 50% são despesas com pessoal, por isso não é possível fazer muito. E é preocupante.

Todavia pode acrescentar que se prevêem alterações em 2021, pode ser que com essas alterações, freguesias como a nossa possam melhorar.

Este documento é elaborado por uma empresa especializada em Autarquias locais, a nossa contabilidade é do regime simplificado. Os valores são encontrados com médias dos últimos dois anos.

O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas.

Como ninguém se manifesta coloca o ponto a votação, uma vez que o orçamento é um documento previsional e por isso sujeito a alterações.

O Orçamento foi aprovado com quatro votos a favor e duas abstenções de Eduardo Morais e de Cláudia Silvano.

Cláudia Silvano informa que se abstém porque quando se aprova um orçamento este tem que ser o mais real possível, sabendo que terá que fazer outra reunião em duas ou três semana e não lhe faz sentido aprovar este porque não lhe parece real.

Passou-se ao ponto 3;

Opções do Plano, do PPI e Mapa de Pessoal.

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este informa que o quadro de pessoal não sofreu alterações e que o PPI contém as intervenções daquilo que se pretende efectuar ao longo do ano.

O que lhe parece mais relevante frisar é a retirada intenção da construção de dois stands, porque após a observação de vários factores, não fazia sentido a construção de mais dois stands.

O que consta no documento é o que se pensa fazer. São documentos previsionais, podem sofrer alterações, significativas ou não.

O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas.

Como ninguém se manifesta coloca o ponto a votação em simultâneo.



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

Foi aprovado com quatro votos a favor e duas abstenções de Eduardo Morais e de Cláudia Silvano.

Cláudia Silvano informa que se abstém porque há cinco anos que vê o polidesportivo nas intenções de investimento, e continua sem ser feito, não lhe parece logico votar a favor

As coisas não são feitas, por isso abstém-se.

Dada a palavra ao Presidente da Junta este compartilha da opinião da Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano, é verdade passa-se muito tempo. O executivo também tem essa preocupação.

Se tudo correr como tem pensado, o minipolidesportivo deve começar relativamente breve.

Falta instalar o portão grande e começar o polidesportivo.

Cláudia Silvano alerta que qualquer fornecedor, a partir de 2019 tem que estar no portal dos fornecedores públicos.

Nem que seja para comprar uma alface.

É para alertar para, a Junta avisar os fornecedores para estes se inscreverem no portal dos fornecedores públicos se não, não está legal.

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este informa que a Junta tem noção que irá mudar muita coisa em 2019.

As leis são uniformes, mas as estruturas são diferentes. Mas sabe que as leis estão a ser estudadas, e que vão existir modificações.

Cláudia Silvano reafirma que a lei já existe e tem que ser visto, e dar formação a alguém da junta para este assunto. Fica o alerta.

O Presidente da Junta responde que a Junta é apoiada por uma firma de contabilidade, e que estes estão a par dessas situações.

Por exemplo, há dias era necessária uma ajuda para o jardim-de-infância, e essa decisão tinha que ser tomada em tempo útil, mas a carga burocrática é tanta que ou não se faz, tenta-se que pelo menos caia apenas na irregularidade.

Mas estamos atentos, obrigada pela informação.

O Presidente da Assembleia, também agradece a informação. E como mais ninguém tem nada a acrescentar dá por encerrada a ordem de trabalhos.

Dando em seguida a palavra ao público, no entanto este não se quis manifestar.

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel Lopes Pereira

Primeiro Secretário: Lúcia do Carmo Ceser Borbinh

Segundo Secretário: Flomeno Haave Pereira Pitana